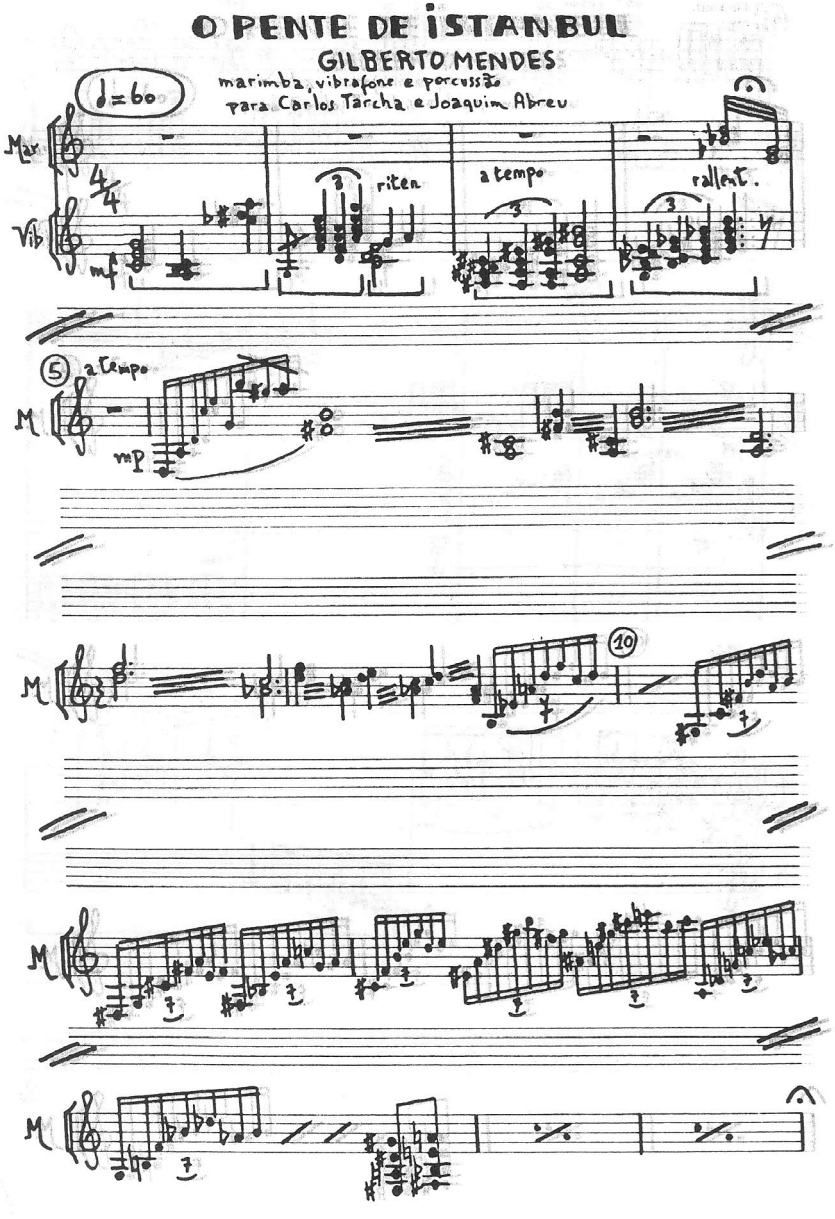
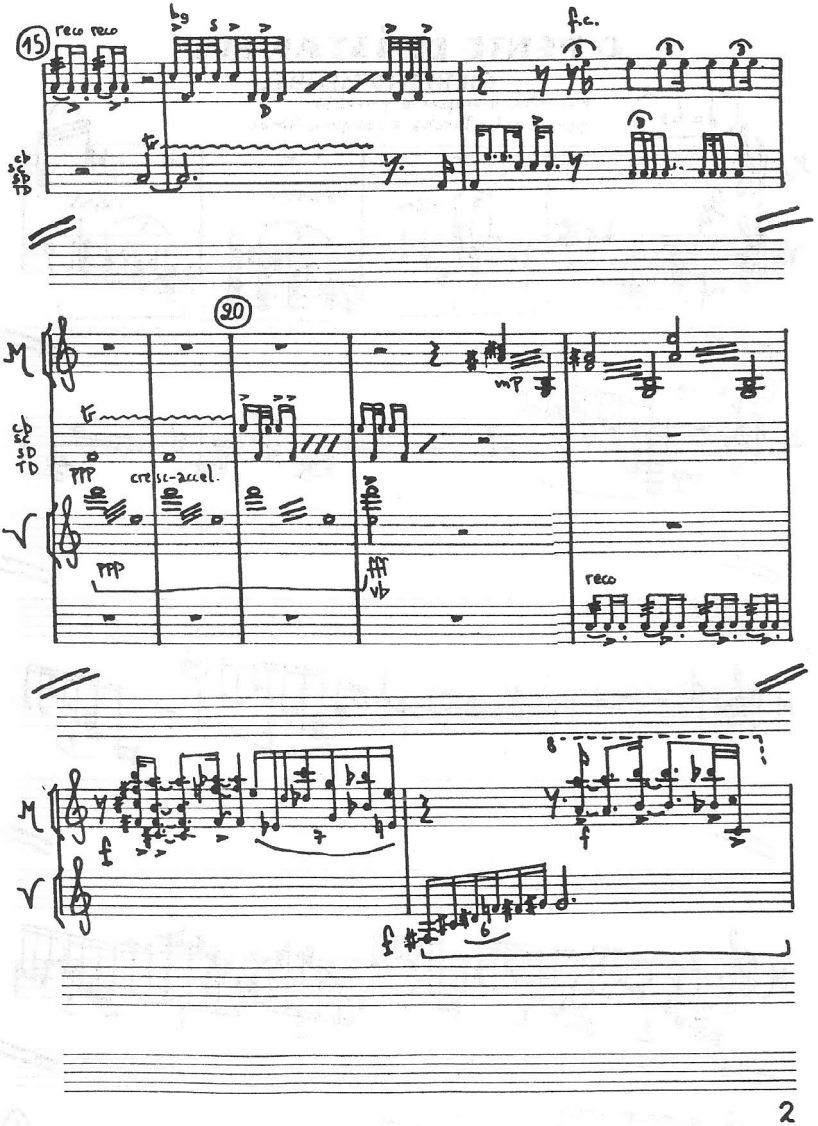
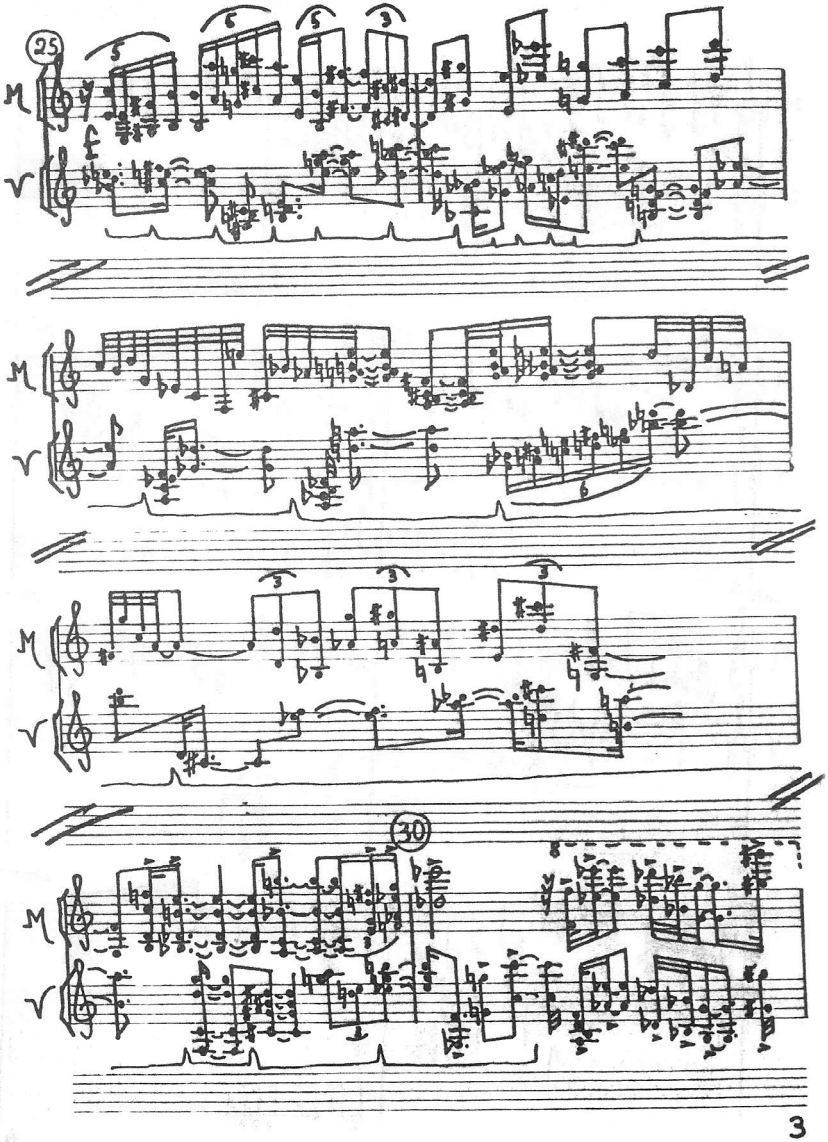
# PARTITURA

## O PENTE DE ISTANBUL

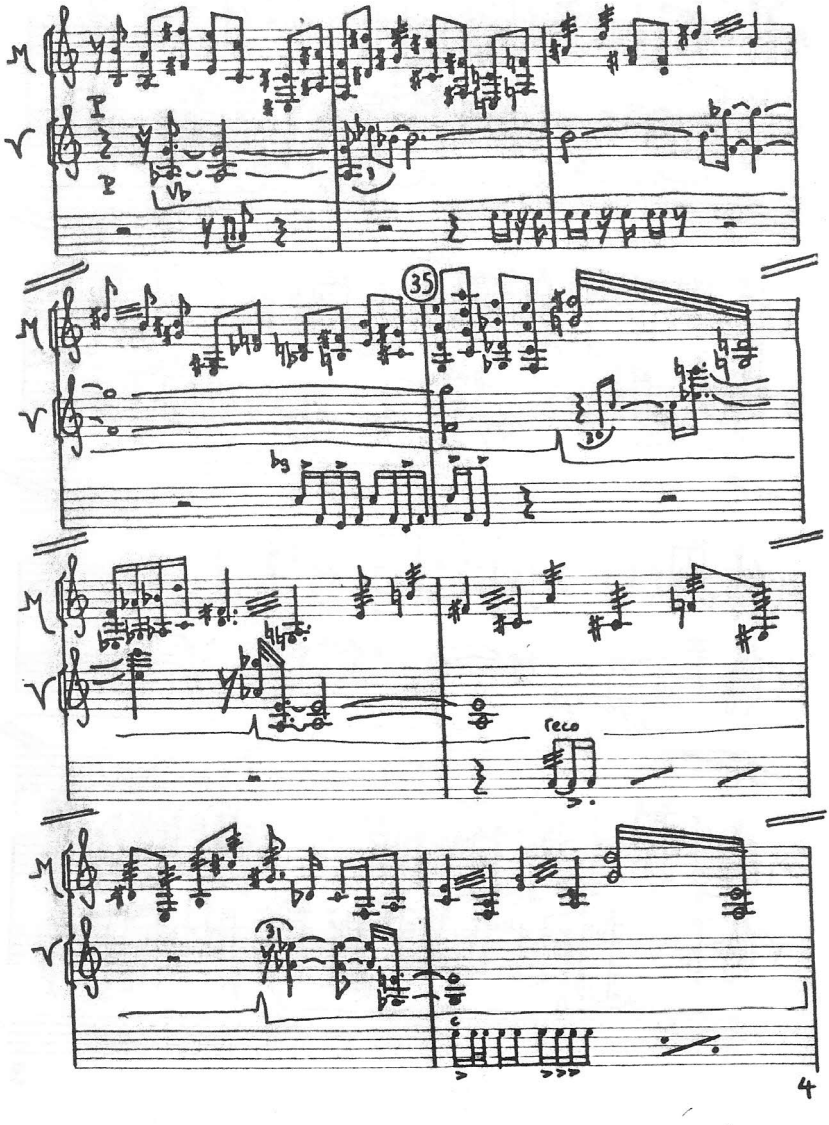
Gilberto Mendes

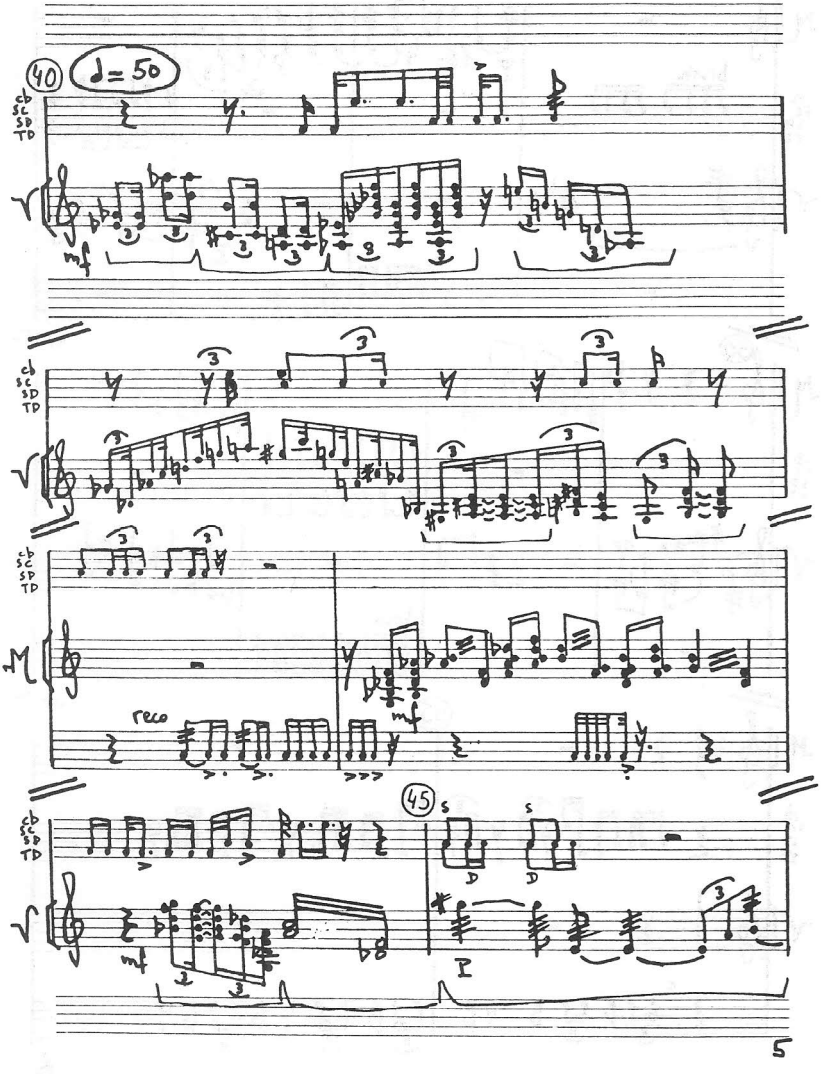

O PENTE DE ISTANBUL
GILBERTO MENDES
marimba, vibrafone e percussão
para Carlos Tarcha e Joaquim Abreu
♩=60
Mar
Vib
mf
riten
a tempo
rallent.
5
a tempo
mp
M
10

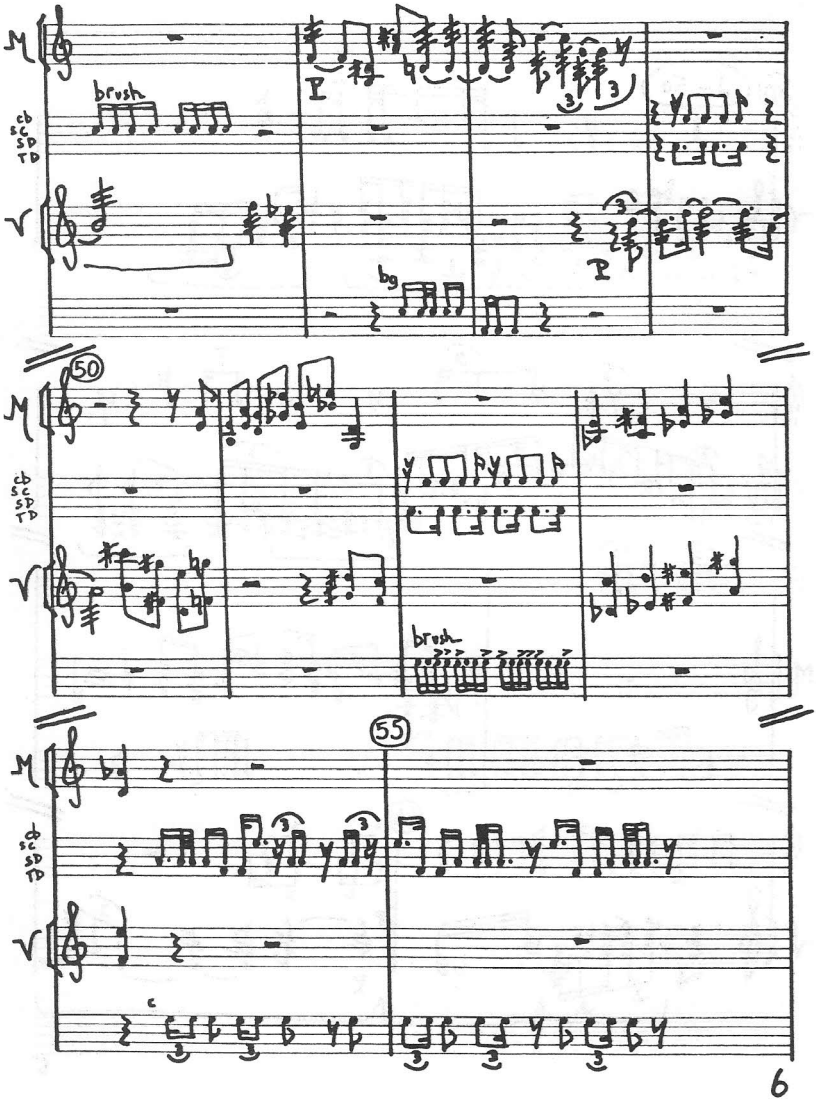

15
reco reco
f.c.
90
cresc-accel.
reco

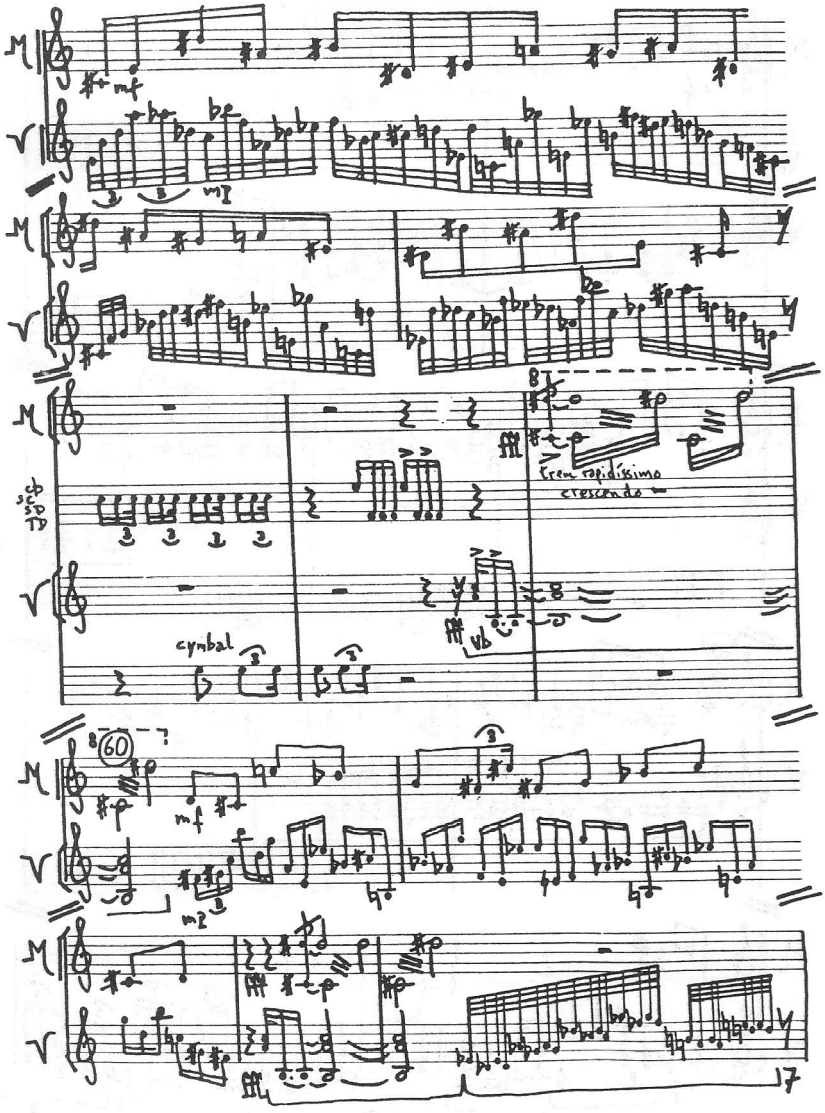


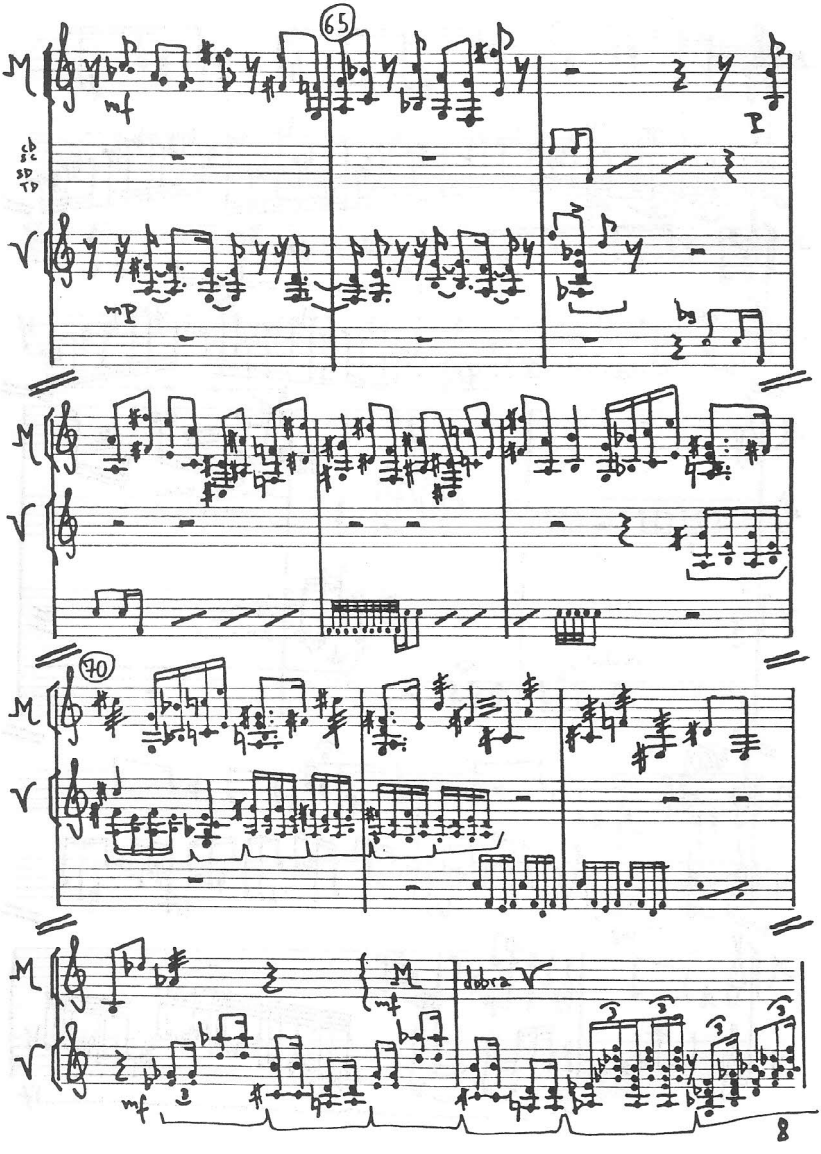

3

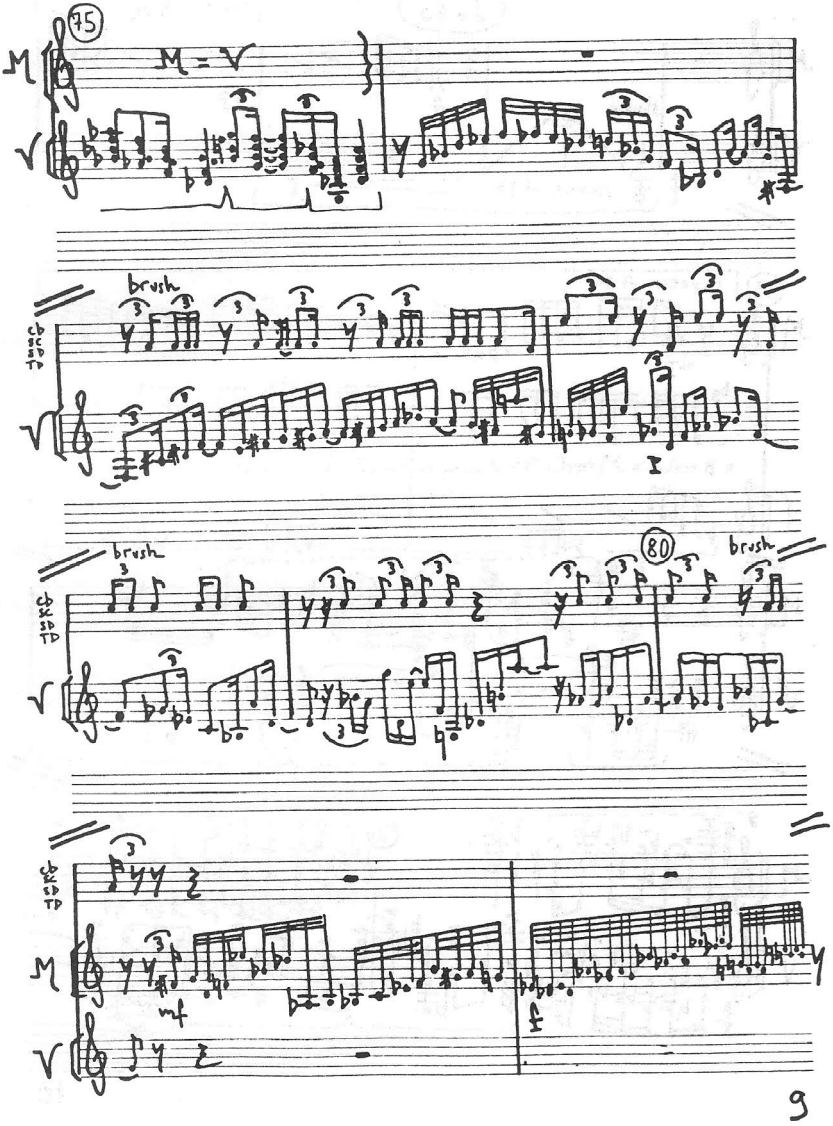

M
V
35
reco
4

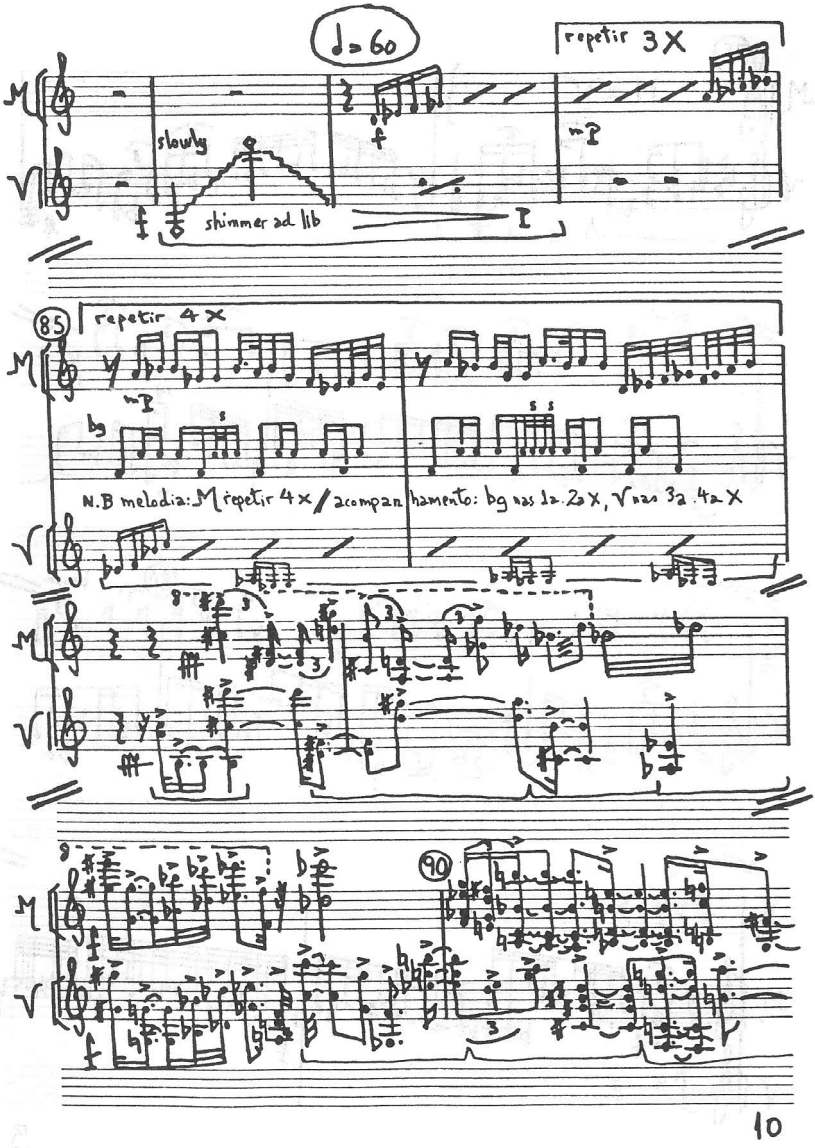

40
♩= 50
cb
sc
SD
TD
mf
reco
45
S
D
P
5

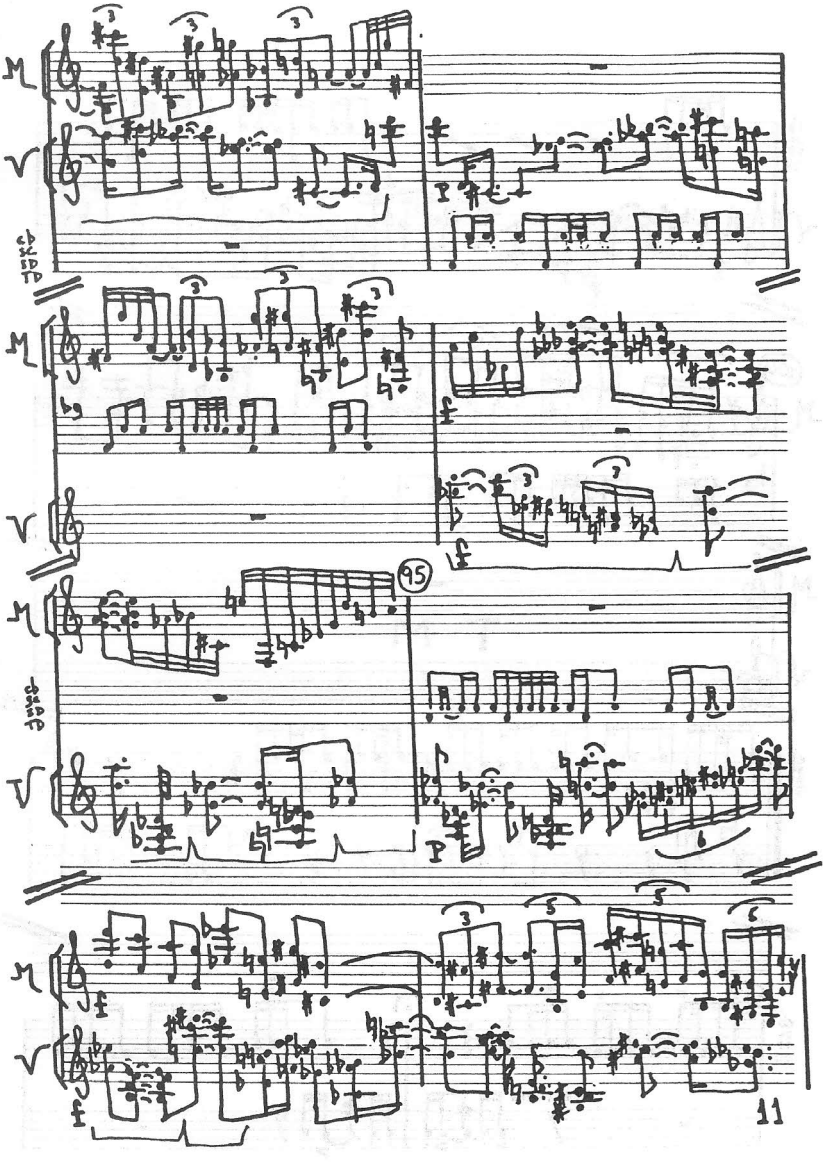

brush
bg
50
brush
55
6

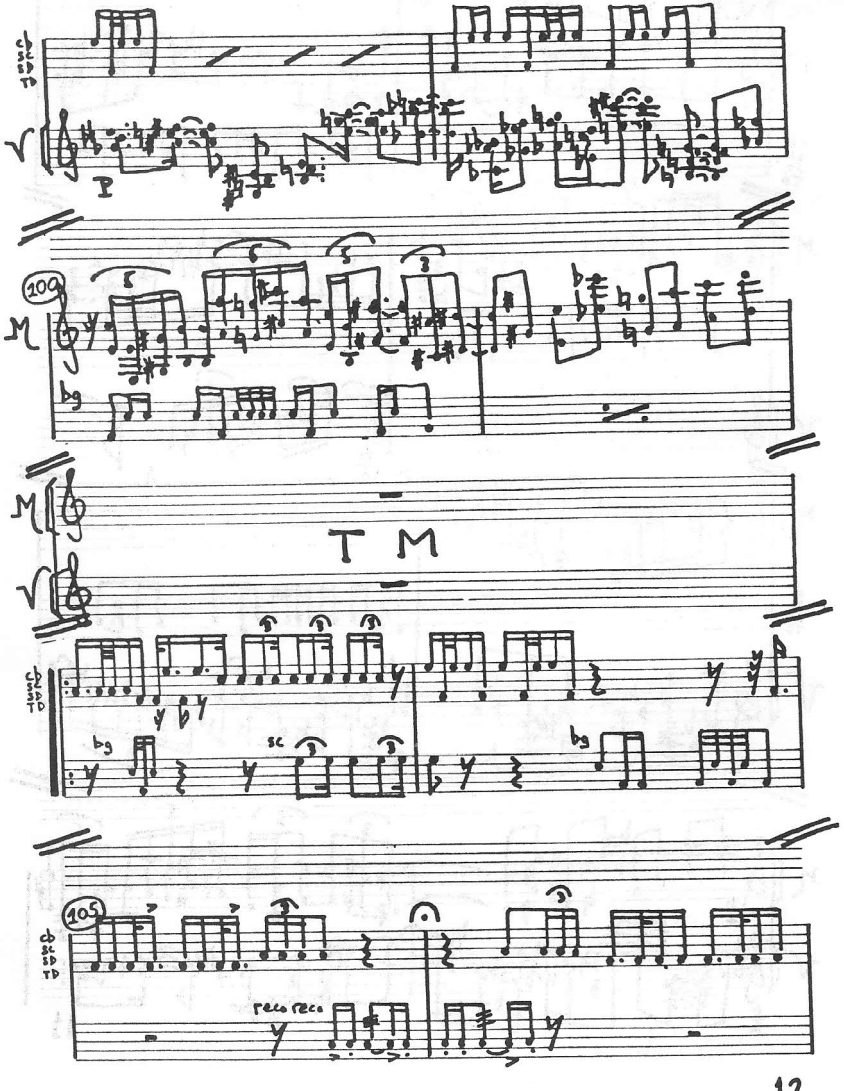

mf
mp
cymbal
trem rapidíssimo
crescendo
60
mf
mp


65
70
mf
mp
8

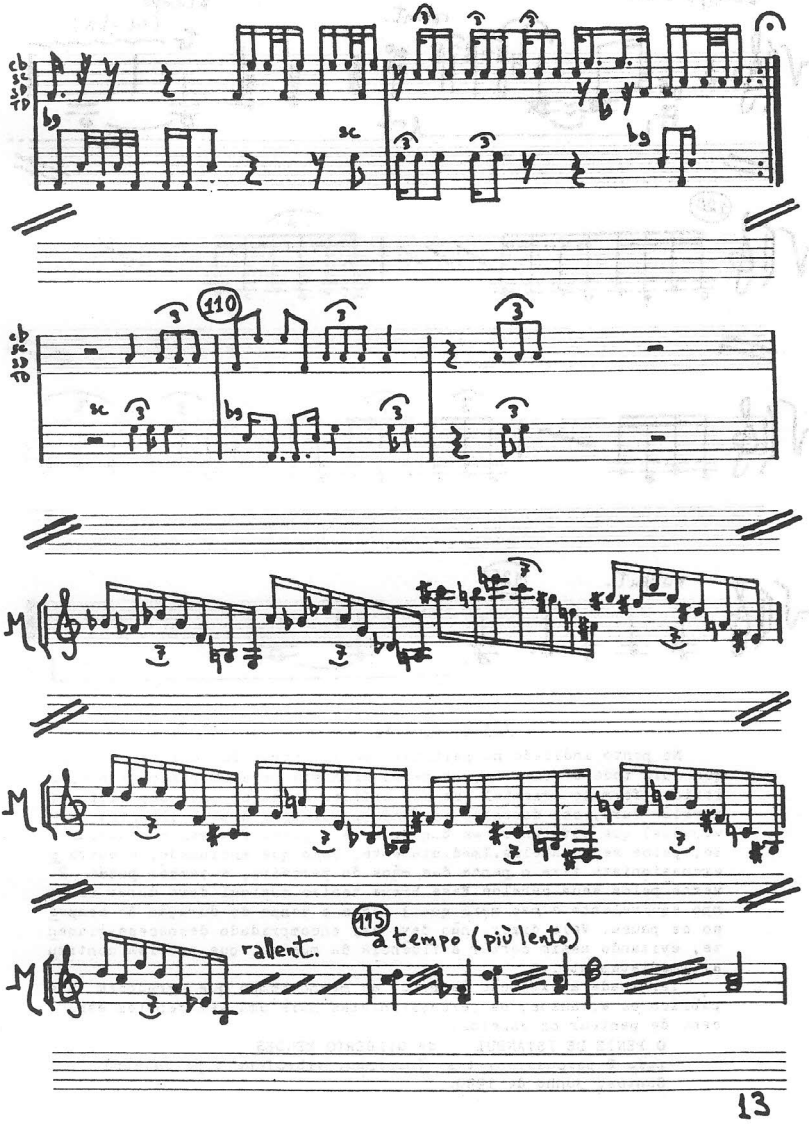

75
M = V
brush
80
brush
mf
f
9

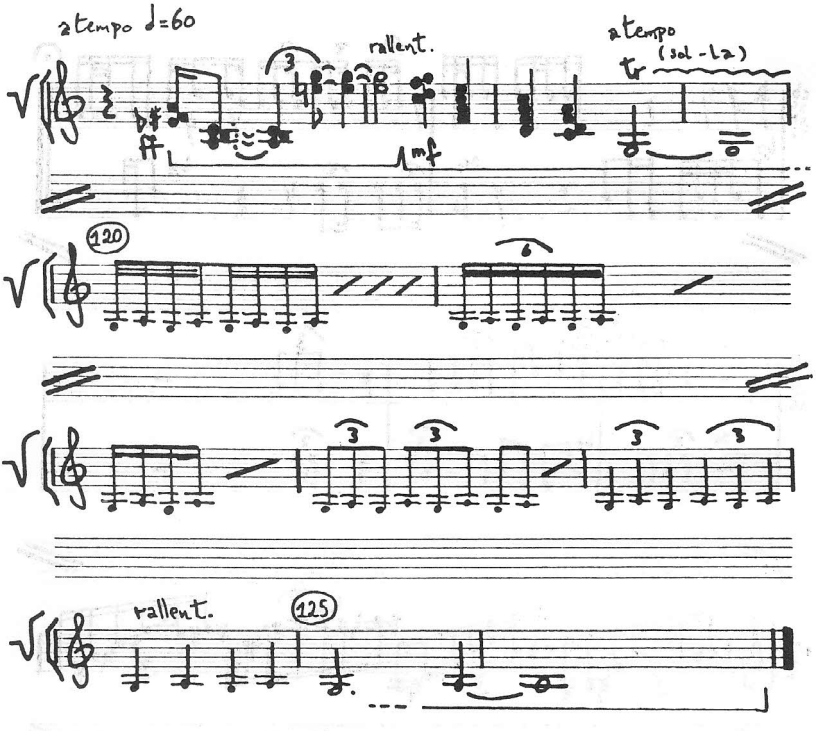

♩= 60
repetir 3X
slowly
shimmer ad lib
repetir 4X
N.B melodia: M repetir 4x / acompanhamento: bg nas 1a. 2a x, V nas 3a. 4a x
90
10


M
V
95
11




12


110
rallent.
115
a tempo (più lento)




TEATRO MUSICAL

No ponto indicado na partitura pelas letras **TM**, durante a pausa que dura todo o compasso, um percussionista pega um pente grande, colorido, formato oriental (se for difícil obtê-lo, pode ser feito de papelão duro, com desenhos imitando pequenas pedras brilhantes cravejadas) que está entre as baquetas, e o passa 2 vezes cuidadosamente, pelos seus cabelos. Imediatamente, como que enciumado, o outro percussionista tira o pente das mãos do parceiro, e também passa 2 vezes pelos seus cabelos. Esse breve teatro musical deve durar um tempo equivalente a não mais que 3 vezes o tempo de duração do compasso de pausa. Vale dizer, não deve ser encompridado desnecessariamente, evitando assim cortar a fluência da música, que precisa continuar imediatamente.

Terminada a execução da peça, ao mesmo tempo que agradecem a o público os aplausos, os percussionistas mais uma vez repetem essa cena de pentear os cabelos.

O PENTE DE ISTANBUL de GILBERTO MENDES
para 2 percussionistas (marimba, vibrafone e percussão)
Santos, junho de 1990.